



MR 007. Configurações de Poder no Brasil pós constituição de 1988: desvendando dispositivos de participação, inclusão e reparações

Carla Costa Teixeira (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA) - Coordenador/a, Jane Felipe Beltrão (Universidade Federal do Pará) - Participante, Paula Mendes Lacerda (UERJ) - Participante, Antonio Carlos de Souza Lima (DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA/MUSEU NACIONAL-UERJ) - Debatedor/a, Carla Costa Teixeira (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA) - Participante

Em 2018 a constitui??o cidad? completa 30 anos e com ela a jovem democracia brasileira findo o regime militar. Nesse percurso observamos muitas iniciativas pol?ticas de diminui??o das graves desigualdades que marcam a constru??o da na??o e do estado em nosso pa?s, bem como de amplia??o dos espa?os e das intera?es democr?ticas. O objetivo dessa mesa redonda ? justamente contribuir para a compreens?o de como nessa configura??o pr?ticas de poder antigas s?o reinventadas e novas s?o constru?das. Para tal, a aposta ? mais uma vez ancorar reflex?es interpretativas em acuradas etnografias tomando como foco, especificamente, cen?rios de participa??o social ind?gena, de inclus?o de ind?genas e quilombolas no ensino superior e de a?es indenizat?rias estatais como forma de repara??o de viol?ncias e viola?es. Assim, as sutilezas das rela?es de poder que operam em regimes democr?ticos podem surgir em regras de um jogo complexo que em muito transcendem v?nculos expl?citos de mando e subordina??o, encarnando dispositivos de dom?nio eufemizados em processos de negocia?es, inclus?es e repara?es que trazem novas ret?ricas, legalidades, saberes, procedimentos, atores, valores e interesses.

Políticas, Direitos e reparações: reflexões a partir de Altamira (PA)

Autoria: Paula Mendes Lacerda

Qual o valor de algo que não esteve à venda? Como significar aspectos que não foram considerados na medida de cálculo das indenizações oferecidas pela empresa responsável pela maior obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal? Como conseguir espaço para falar de lembranças, vizinhos, casa, árvore, bicho, planta em meio a remoções, reassentamentos e demais mudanças aceleradas? Partindo de etnografia realizada em Altamira (PA), proponho discutir a indenização financeira enquanto instrumento possível para reparação de direitos violados, que localmente costumam ser referidos pelos sujeitos envolvidos na posição de ?vítima?, como ?sofrimentos?. Buscarei demonstrar a centralidade do Estado nos processos envolvendo a indenização dos moradores de Altamira, e no quanto o cotidiano, especialmente das mulheres, foi afetado pelas novas dinâmicas sócio-políticas da região.



Realização:



Apoio:



Organização:

